



1. OBJETIVO

A Acredita Saúde estabelece a Política de gestão ambiental com o objetivo de minimizar os impactos ambientais causados por seus processos, produtos e serviços, referentes ao gerenciamento de resíduos, racionalização de consumos e outras ações, visando promover maior sustentabilidade e saúde ambiental.

2. DIRETRIZES

- Buscar o desenvolvimento de processos e atividades, visando diminuir a geração de resíduos, minimizando os impactos ao meio ambiente;
- Cumprir a legislação vigente, os regulamentos, padrões, normas e procedimentos referentes ao meio ambiente, assegurando a otimização das ações;
- Incentivar a redução de consumos em geral, com foco na redução do consumo de água, energia e papel;
- Garantir que o programa de coleta seletiva seja efetivo;
- Garantir infraestrutura, equipamentos e práticas que assegurem a segurança e saúde dos colaboradores e a minimização de impactos ambientais de suas atividades internas;
- Promover capacitação aos colaboradores e clientes/pacientes sobre Educação Ambiental, de modo a promover a sustentabilidade;
- Garantir o cumprimento do plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

3. RESPONSABILIDADES

Da Direção

- Incentivar o desenvolvimento de processos e atividades que minimizem os impactos ao meio ambiente;
- Garantir infraestrutura, equipamentos e práticas que assegurem a segurança e saúde dos colaboradores e a minimização de impactos ambientais;
- Cumprir as legislações, regulamentos e normas vigentes;
- Incentivar a redução de consumo, de modo geral;
- Promover capacitação em Educação Ambiental;
- Promover práticas e conceitos de consumo racional e sustentável;
- Implementar e manter o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.
- Prover recursos para a implementação, manutenção e melhoria desta política.

Do supervisão:

- Promover capacitação em Educação Ambiental;
- Promover práticas e conceitos de consumo racional e sustentável;
- Implementar e manter o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde.

4. GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS:

Tem o objetivo constituir um conjunto de procedimentos de gestão, planejados e implementados a partir de bases técnicas e normativas legais, encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando à proteção dos seus colaboradores, prestadores de serviço, preservação da saúde



pública, dos recursos naturais e meio ambiente. Visa apontar e descrever as ações relativas ao manejo de resíduos, desde o momento de sua geração até a destinação final.

4.1 Resíduos gerados na empresa

Grupo A - Infectante (Algodão, gaze, luvas descartáveis e sangue);
Grupo D - Comum (Papel, plástico, papel higiênico e papel toalha);
Grupo E - Perfurocortante (Aglulhas).

4.2 Segregação e acondicionamento

Os resíduos da Acredita Saúde são separados no local de sua geração, seguindo uma padronização de lixeiras e sacos de lixo para o seu acondicionamento. Os resíduos são separados na origem, pois não se admite separação posterior. As lixeiras são instaladas estrategicamente nos pontos de geração. A capacidade dos recipientes de acondicionamento deve ser compatível com a geração diária de cada tipo de resíduo.

O acondicionamento inadequado compromete a segurança do processo e o encarece. Recipientes inadequados ou improvisados – pouco resistentes, mal fechados ou muito pesados – produzidos com materiais sem a devida proteção, aumentam o risco de acidentes de trabalho.

A destinação dos resíduos é acompanhada conforme o tipo de resíduo gerado, sendo os resíduos comuns coletados pela Prefeitura Municipal de Campo Grande, e os resíduos infectantes e perfurocortantes, coletados por empresa especializada contratada para este fim.

5. OBSOLESCÊNCIA E LOGÍSTICA REVERSA DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS

A logística reversa é um instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada. É por meio desse sistema, por exemplo, que materiais recicláveis de um produto eletrônico em fim de vida útil, descartado pelo consumidor, poderão retornar ao setor produtivo na forma de matéria-prima.


GRUPO DE MATERIAL A SER DESCARTADO:

Grupo	Disposição	Desfazimento
Ocioso	Equipamento funcional, dentro da sua vida útil, mas que não está sendo aproveitado.	a) Doação para órgão ou entidade pública b) Venda para outro serviço particular
Recuperável	Equipamento cuja manutenção é possível e viável economicamente, ou seja, o custo é menor do que 50% do valor de mercado dele.	a) Doação para órgão ou entidade pública b) Venda para outro serviço particular



Antieconômico	Equipamento cuja disponibilidade é precária, em virtude de uso prolongado, desgaste prematuro ou obsolescimento ou que a manutenção não é viável economicamente, ou seja, o custo é maior do que 50,1% do valor de mercado dele.	a) Doação para órgão ou entidade pública
Irrecuperável	Equipamento que não pode mais ser utilizado para o fim a que se destina devido à perda de suas características ou em razão da inviabilidade econômica de sua recuperação.	O equipamento será encaminhado para reciclagem ou incineração ou devolvido aos fabricantes/assistência técnica

6. APROVAÇÃO E CONTROLE DE REVISÕES

HISTÓRICO DAS REVISÕES		
Nº Versão	Data	Identificação do Documento
00	01/09/2023	Emissão Inicial
Elaborado: Joyce Kelly Furtado de Oliveira		Análise Crítica e Aprovação: Carolina Weber Prieto Leite 
Revisado:		